

Orçamento monetário terá reforço de Cr\$ 2,4 trilhões

ELOBO

BRASILIA (O GLOBO) — O total das transferências de recursos do Tesouro Nacional (ou seja, do orçamento fiscal) para os orçamentos das estatais e monetário ficará este ano em torno de Cr\$ 5,6 trilhões.

Apenas para o orçamento monetário está prevista uma transferência de Cr\$ 2,4 trilhões. Esses recursos serão utilizados com o objetivo de manter a expansão da base monetária (emissão primária de moeda) em 70 por cento até o final deste ano. A expansão da base monetária, nos últimos doze meses, terminados em março, está em 86 por cento.

Para o orçamento das empresas estatais, atualmente em reelaboração pela Secretaria Especial de Controle das Empresas Estatais (Sest), o acordo firmado com o Fundo Monetário Internacional (FMI) prevê a transferência de Cr\$ 3,27 trilhões.

Cerca de Cr\$ 2,5 trilhões serão utilizados para cobrir despesas de empresas estatais, evitando que elas pressionem o mercado interno de capitais. Os restantes Cr\$ 700 bilhões serão utilizados para co-

brir os gastos do Sinpas (Sistema Nacional de Assistência Social) e dos bancos oficiais da área federal (Banco do Brasil, Banco do Nordeste, Banco Nacional de Crédito Cooperativo, etc).

Como a receita fiscal prevista para este ano ficará em torno de Cr\$ 10 trilhões, o Governo Federal vai dispor de menos de Cr\$ 5 bilhões para financiar a administração pública e as obras e projetos públicos de natureza social.

Na recente visita ao Brasil da economista Ana Maria Jul, esta técnica do FMI chegou a sugerir que a transferência de recursos do Tesouro Nacional para o orçamento monetário, este ano, teria que ser da ordem de Cr\$ 4,2 trilhões, para que a meta de expansão da base monetária em 70 por cento fosse cumprida.

O número encontrado pela economista do FMI foi considerado pelo Governo como "um mero exercício contábil". O Governo sustentará junto às autoridades do FMI que a transferência de Cr\$ 2,4 trilhões será suficiente para cumprir a meta de expansão da base monetária.